

## **Psicodiagnóstico Forense: uma ilustração com o caso de Hannibal Lecter**

Tainá Dal Bosco Silva, Lethicia Vargas Pereira & Nayara Guimarães Nogueira  
Universidade Federal de Goiás  
Eixo: Formação em Psicologia

**Resumo:** O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina Psicodiagnóstico II, do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás tendo como objetivo estudar um caso hipotético de psicodiagnóstico forense. Para tanto, optou-se por realizar o psicodiagnóstico do personagem Hannibal Lecter que é apresentado em quatro obras cinematográficas: *Dragão Vermelho* (1981), *Silêncio dos Inocentes* (1991), *Hannibal* (1999), e *Hannibal: a origem do mal* (2007). Hipotetizou-se entrevista e o uso de uma bateria de testes incluindo: WAIS e ao HARE, uma vez que prescindem da utilização de instrumentos por parte do avaliado, a periculosidade do sujeito em questão inviabiliza o uso de testes como D2, Pictório, Palográfico e R1, por exigirem a utilização de instrumentos que não podem, de modo algum, ser entregues ao avaliado, como lápis, por exemplo. Como conclusão, apontamos para as dificuldades de se elaborar um psicodiagnóstico em contexto jurídico. Tais dificuldades são decorrentes das próprias condições do cárcere, e do fato de ser um psicodiagnóstico imposto por juiz, podendo, por vezes, não contar com a colaboração do sujeito, como no caso hipotético aqui levantado. Diante de um psicodiagnóstico do presente personagem, verificamos a dificuldade relacionada à segurança do profissional, sendo necessários aparatos de segurança, o que pode ocasionar a presença de um terceiro, comprometendo o sigilo do processo. Outro elemento discutido acerca desse processo refere-se à devolutiva que devido ao contexto assume características próprias sendo elas a devolutiva para o sujeito e também em forma de documento escrito oficial para o juiz.

**Palavras-Chave:** psicodiagnóstico, psicologia, formação